



a arte geométrica de Luis Sacilotto, que hoje inaugura uma individual na Cosme Velho.

Optical art

Algumas formas e certos quadros feitos por Luis Sacilotto, importante artista geométrico brasileiro, nascido em Santo André em 1924, têm afinidades fortes demais com as do pintor europeu Victor Vasarely e por isso sofrem, entre nós, um certo desgaste provocado pela sensação do já visto, já sabido. Mas, fiel ao seu estilo, ele está apoiado num longo texto de análise de sua obra, escrito pelo crítico de arte Theon Spanudis, que afirma:

— Sacilotto representa o ponto mais alto do concretismo brasileiro. Sua obra provoca reverência e admiração pela sua finura e desenvolvimento sistemático. O fruto maduro de toda uma vida de sacrifício desinteressado, o fruto de uma opção definitiva do seu temperamento tão humano, humilde e ofertante ao serviço de algo superior a ele.

Hoje, numa das mais antigas e conceituadas galerias de São Paulo, a Cosme Velho, na alameda Lorena 1.579, dirigida por Arthur Octavio de Camargo Pacheco, às 21h, Sacilotto abre uma exposição individual com obras dos últimos cinco anos. Vale a pena ver.